

# Johann Wolfgang von Goethe



## **BIOGRAFIA:**

### **1 Personalidade.**

Poeta alemão, Johann Wolfgang (Von) Goethe nasceu em Frankfurt am Main, em 28 de agosto de 1749, e morreu em Weimar em 22 de março de 1832. É unanimemente considerado como a maior personalidade da literatura alemã, seu maior poeta, grande também como dramaturgo, romancista e ensaísta; e são notáveis suas obras autobiográficas, seus estudos de ciências naturais e suas conversações, fielmente notadas, com amigos. Para toda essa obra polimorfa vale o que o próprio Goethe dizia das suas poesias: 510 "ocasionais", isto é ligadas aos acontecimentos de sua vida e a experiências pessoais, de modo que não possível separar a, obras e a vida.

### **2 Mocidade.**

De família burguesa, culta e abastada, Goethe recebeu educação enciclopédica. Em 1763 matriculou-se na universidade de Leipzig para estudar direito. Conheceu literatos e artistas, envolveu-se em aventuras amorosas e escreveu poesias anacreônticas, à moda da época. Interrompidos os estudos por grave doença, matriculou-se em 1770 na universidade de Strasbourg. Conheceu Herder, o grande crítico pré-romântico. que o iniciou na leitura de Shakespeare e lhe sugeriu passeios pelos campos da Alsácia, para colecionar canções populares. O amor a Friederike Brion, filha de um pastor de aldeia, foi episódio breve, mas lhe inspirou uma série de belas poesias eróticas, as primeiras poesias líricas de valor da literatura alemã moderna.



### 3

A catedral gótica de Strasbourg encheu-o de entusiasmo pela Idade Média alemã . Surgiu a primeira idéia de escrever um Faust. Não esqueceu Friederike, dolorosamente abandonada, mas em, Wetzlar, em 1772, apaixonou-se por Charlotte Buff, noiva de um amigo íntimo, conflito que o abateu profundamente. Procurando alívio no estudo do passado, escreveu *Götz von Berlichingen* (1778), tragédia shakespeariana, glorificando a época das lutas do tempo da Reforma. A peça obteve ruidoso sucesso. A lembrança de Friederike transformou os planos para o Faust: nos manuscritos de 1774 a 1776 (descobertos só em 1887 e chamados Ur-Faust, "Fausto primitivo" trata-se só das dúvidas metafísicas de Fausto e de suas relações com Margarida, a quem seduz e abandona: é uma tragédia pre-romântica.

### 4

Mas foi mais forte a paixão não esquecida por Charlotte, tema do romance *Die Leiden des jungen Werther* (1774; *Os sofrimentos do jovem Werther*). Embora influenciado por *La Nouvelle Héloïse* de Rousseau, criou Goethe uma obra totalmente original, de permanente atualidade psicológica, cheia de sentimentalismo pré-romântico, mas elevada a alturas trágicas pelo desfecho, o suicídio de Werther. O romance obteve sucesso imenso e foi traduzido para todas as línguas. O jovem autor transformou-se em personalidade de fama internacional. Foi convidado para fixar residência em Weimar, nomeado ministro do pequeno ducado, e recebeu título de nobreza: von Goethe.

## **5 Weimar.**

As relações de Goethe com Charlotte von Stein, sua nova amante, mulher altamente sofisticada, inspiraram-lhe nova série de poesias líricas. Mas não são eróticas. São grandes odes em versos livres, manifestações de um idealismo estético e moral: "Grenzen der Menschheit" ("Limites da humanidade"); Das Göttliche (O Divino); da mesma inspirado, a primeira versão, em prosa, da tragédia Iphigenie auf Tauris (1779; Ifigênea em Táuride). Ou, então, 510 graves meditações em estilo hermético, como Harzreise im Winter (1777; Viagem pelo Harz, no inverno), ou pequenos poemas da poesia "pura", como "An den Mond" (1778; "A lua") e "Wanderers Nachtlied" (1780; "Canção noturna do caminhante"). São as mais belas poesias líricas, da literatura alemã, mas dificilmente traduzíveis e por isso menos conhecidas no estrangeiro; desmentem a tese de Goethe ter sido mais sábio que poeta.

## **6**

É desses mesmos anos o esboço do que ser o romance de Wilhelm Meister (o UrMeister). Goethe lê muito Spinoza, cujo credo panteísta adota, adorando a Natureza como divindade. Começa seus estudos de ciências naturais, e em 1784 descobre um osso do corpo humano, até então não percebido pelos anatomistas, o osso intermaxillare, tirando dessa descoberta conclusões que antecipam teses daquilo que ser o darwinismo.

## **7 Itália.**

Sentindo a necessidade de sair do Pré-Romantismo, pela contemplação das obras de arte da Antigüidade clássica, Goethe viajou em 1786 para a Itália, onde ficou até 1788, principalmente em Roma. Ali versificou a tragédia "grega" Iphigenie auf Tauris (1787), verso quase cristã, humanitária, da obra de Eurípedes; os versos são os mais harmoniosos até então escritos em língua alemã. Seus estudos de arte tornaram-no classicista ortodoxo, à maneira de Winckelmann. Escreveu, em imitação livre de Propércio, as Römische Elegien (Elegias romanas), versões clássicas dos sentimentos de paixão erótica, inspirada por uma moça do povo romano. Mas também escreveu cenas novas do Faust, ampliando cada vez mais o plano da obra, que deveria chegar a ser a soma das suas experiências de arte e de vida.

## **8 Classicismo e revolução.**

De volta a Weimar, Goethe publicou em 1790 *Faust. Ein Fragment* (Fausto. Um fragmento), terminando definitivamente a fase pre-romântica de sua vida. A tragédia *Torquato Tasso* (1790), pela dialética da oposição entre o poeta Tasso e o estadista Antônio resume suas experiências na corte; é a renúncia ao idealismo poético e a adoção de uma atitude realista ante as exigências da vida. Goethe torna-se realista. Assume a direção do teatro de Weimar, criando um repertório em que predomina Shakespeare. Dedicava-se cada vez mais às ciências naturais, sobretudo a botânica (estudo da metamorfose das plantas) e à óptica: só em 1807 terminará a 1ª parte da *Farbenlehre* (Teoria das cores), onde, acreditando ter refutado a ótica de Newton, lançou, na verdade, as bases (da psicologia experimental do senso visual).

## **9**

A Revolução Francesa ameaçava destruir os fundamentos de sua existência aristocrática de esteta culto; e Goethe tinha pouco histórico. No entanto, assistindo em 1792 à 1ª Derrota dos exércitos monárquicos pelos revolucionários franceses, em Valmy, chegou a diagnosticar com acerto a situação histórica dizendo: "Daqui e hoje começa uma nova época da história universal". No poema narrativo *Hermann und Rorothea* (1797) descreveu as repercussões da Revolução, poema clássico, embora desfigurado por traços de sentimentalismo.

## **10**

Em 1794 começam as relações de amizade com Schiller. L. as obras de Kant. O classicismo é filosoficamente aprofundado. *Wilhelm Meister Lehrjahre* (1797; Anos de aprendizagem de Wilhelm Meister) é um romance de formação de um jovem poeta que se torna realista amadurecido; inclui as experiências teatrais do autor e uma famosa interpretação de Hamlet. Continuam os estudos de artes plásticas, agora também da Renascença. 1797 é o ano das grandes baladas em que Goethe, agora já totalmente pagão em sentido grego, denuncia o ascetismo cristão: *Die Braut von Korinth* (A Noiva de Corinto); *Der Gott und die Bajadere* (O Deus e a Dançarina).

## **11**

Em 1805 escreve, em prosa (clássica, *Winckelmann und sein Jahrhundert* (Winckelmann e seu século), espécie de manifesto do Classicismo. Em 1818 publica dois grandes fragmentos: *Pandora*, a mais grega das suas obras dramáticas; é a primeira parte de *Faust*. Nessa versão definitiva, a obra começa com as meditações metafísicas de Fausto, que formam um dos mais profundos poemas filosóficos da literatura universal; segue-se a tentação pelo diabo Mefistófeles; e, entregando-se a vida em vez dos estudos, Fausto seduz e abandona Margarida, cujo fim trágico não é e não pode ser o desfecho da obra; daí o subtítulo *Erster Teil* (1ª parte).

## **12 Anti-Romantismo.**

Goethe manteve inicialmente boas relações com os românticos, Tieck e os irmãos Schlegel. Mas não estava de acordo com as tendências cristinizantes nem com a preferência pela Idade Média em detrimento do classicismo pagão. Separando-se dos românticos, acentua seu relativo realismo. Escreve o romance *Die Wahlverwandtschaften* (1809; *As Afinidades eletivas*), profunda análise psicológica de um adultério. Em 1812 publica a primeira parte de 1ª. Parte de sua autobiografia, *Dichtung und Wahrheit* (*Poesia e verdade*). Amplo panorama da situação cultural da Alemanha por volta de 1770.

## **13**

Parece que acreditava terminada sua carreira literária quando a paixão pela linda Marianne von Willemer e a literatura de uma 1ª tradução das poesias de Hafiz lhe inspiravam *Der west-östliche Diwan* (1819; *O Divã ocidental-oriental*), volume de poesias eróticas e filosóficas cheias de paixão violenta e de anticristianismo decidido. São os poemas mais belos que Goethe escreveu.

## **14 Obras da velhice.**

A velhice de Goethe, que se tinha transformado em ídolo do mundo, incondicionalmente idolatrado, pertence às tentativas de encontrar a continuação de *Faust* e à elaboração do romance *Wilhelm Meister Wanderjahre* (*Anos de viagem de Wilhelm Meister*), publicado a partir de 1821, obra em que Goethe resume seu ideal de formação total da cultura do indivíduo, sonhando com uma utópica sociedade educativa para esse fim, a "província pedagógica". São os anos em que Goethe conversava diariamente sobre todos os assuntos possíveis com o seu secretário Johann Peter Eckermann (1791 - 1854), que publicou em 1837 suas notas como *Gespräche mit Goethe* (*conversações com Goethe*) obra da mais alta sabedoria, revelando também o interesse do poeta pelas novas tendências literárias e seu ideal de uma comunidade literária de todas as nações (*Weltliteratur*, "literatura universal").



## 15

A calma olímpica desses últimos anos foi perturbada pela repentina paixão erótica do septuagenário pela jovem Ulrike von Levetzow; a resignação inevitável produziu o comovente poema "Marienbader Elegie" ("Elegia de Marienbad"). Goethe dedicou a o resto da vida à elaboração da Segunda parte de Faust, que foi concluída em 1830, mas publicada só depois da morte do poeta, em 1830.

16 Além dos nomes de Fausto e Mefistófolis, essa Segunda parte não tem nada em comum com a primeira. É um poema semidramático que descreve a carreira de Fausto através das tempestades políticas da época do próprio Goethe; seu reconhecimento da beleza clássica da Antigüidade como fantasma irrealizável; sua dedicação ao ideal da libertação do homem moderno pelo trabalho; e, em fim, a salvação da alma de Fausto morto, num céu católico pela interseção de Margarida, que lhe perdoou tudo. A obra está cheia de cenas extraordinárias, sobre tudo no quinto Ato. Mas é heterogênea; como totalidade devia ficar insatisfatório, porque não existe desfecho possível da ambição fáustica, que é, por definição, infinita.

## 17 Resumo.

A relação íntima entre os momentos da vida e as obras do poeta é sinal seguro de uma mentalidade romântica. Fora da Alemanha e sobretudo na França, que experimentara um classicismo mais rigoroso e mais exclusivo, o Goethe costuma ser considerado como romântico. Mas não se pode assinar essa tese. É certo que Goethe passou na mocidade, por uma fase pré-romântica, da qual Werther em certas cenas da primeira parte de Faust são expressões. Mas não deu o passo do Pré-Romantismo para o romantismo. Suas obras principais caracterizam-no como representante máximo do classicismo, que por volta de 1800 dominava a Europa.

## 18

Esse classicismo do Goethe é, para usar a terminologia de Nietzsche, "apolíneo" e não tem nada que ver com o classicismo dionisíaco de Hölderlin, que o homem moderno compreende melhor. Mas a obra de Goethe não é expressão de uma moda literária hoje obsoleta, assim como um poeta não representava, na velhice, o papel de um servidor subserviente dos poderes dominantes, só dedicado ao seu aperfeiçoamento individual. Esse conceito de "cultura do indivíduo" foi certamente o ideal do Goethe. Mas Wilhelm Meister e Tasso também revelam o realista, e as conversações com Eckermann o sábio de interesses universais; e o fim da segunda parte de Faust proclama idéias bastante modernas de trabalho e de liberdade. E há a grande poesia lírica de Goethe.

(Biografia extraída de livros da Biblioteca do Inst. Goethe / PA)